

## O IMPACTO DA CACHAÇA NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CULTURAL DO BRASIL

### THE IMPACT OF CACHAÇA ON THE ECONOMIC AND CULTURAL DEVELOPMENT OF BRAZIL

Gabriel Ventura Rodrigues do Carmo<sup>1</sup>  
Isabele Candido de Oliveira<sup>2</sup>  
Patrícia Cristina Siqueira Barbosa<sup>3</sup>  
Wendel Luciano Silva Almeida Junior<sup>4</sup>  
Rosângela dos Santos<sup>5</sup>  
Ana Maria Dinardi Barbosa Barros<sup>6</sup>

#### RESUMO

Este artigo examina a contribuição da cachaça, o primeiro destilado da América Latina, para o desenvolvimento econômico e cultural do Brasil. Analisamos o papel histórico da cachaça desde sua origem nos engenhos de açúcar durante o período colonial até sua posição atual como um importante exportador cultural e econômico. Através de uma revisão de literatura e análise de dados atuais, exploramos a produção, consumo, e o impacto econômico da cachaça, bem como suas implicações culturais e turísticas.

**Palavras-Chave:** Cachaça. Economia brasileira. Cultura brasileira. História da Cachaça. Mercado de destilados.

#### ABSTRACT

This article examines the contribution of cachaça, the first distillate in Latin America, to the economic and cultural development of Brazil. We analyze the historical role of cachaça from its origins in sugar mills during the colonial period to its current position as an important cultural and economic exporter. Through a literature review and analysis of current data, we explore the production, consumption, and economic impact of cachaça, as well as its cultural and tourist implications.

**Keywords:** Cachaça. Brazilian economy. Brazilian culture. History of Cachaça. Spirits market.

---

<sup>1</sup> Discente – Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ.  
E-mail: [gabrielventura55@outlook.com](mailto:gabrielventura55@outlook.com)

<sup>2</sup> Discente - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ.  
E-mail: [isabelecandido9@gmail.com](mailto:isabelecandido9@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ.  
E-mail: [patysiqueira83@yahoo.com.br](mailto:patysiqueira83@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Discente - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ.  
E-mail: [juniorwendel11@gmail.com](mailto:juniorwendel11@gmail.com)

<sup>5</sup> Professora Mestre em Ciências Contábeis – UNIGRANRIO - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. E-mail: [rosangelaativa2018@gmail.com](mailto:rosangelaativa2018@gmail.com)

<sup>6</sup> Professora Mestre em Comunicação e Cultura – UFRJ - Curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. E-mail: [ana.barros@ubm.br](mailto:ana.barros@ubm.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A cachaça, notoriamente reconhecida como o espírito do povo brasileiro, é mais do que uma simples bebida alcoólica; é um ícone cultural e histórico do Brasil. Originária do início do século XVI, a cachaça precede o rum na América do Norte por pelo menos cem anos e tem suas raízes na colonização portuguesa do Brasil.

Os portugueses, adaptando as técnicas de destilação aprendidas com os árabes, começaram a destilar o suco fresco da cana-de-açúcar em alambiques de cobre, dando vida a esta bebida distintamente brasileira (*Distiller - The Liquor Expert*). A cachaça rapidamente se tornou um bem comercial, negociada não apenas localmente mas também exportada para a Europa e África, muitas vezes em troca de escravos, integrando-se profundamente na economia colonial e no infame comércio triangular.

No entanto, seu sucesso comercial despertou a preocupação de Portugal, levando a tentativas de supressão através de impostos pesados e proibições, culminando na Revolta da Cachaça em 1660, um evento marcante que solidificou seu lugar na sociedade brasileira (*Distiller - The Liquor Expert*) (Mapa da Cachaça).

Ao longo dos séculos, a produção de cachaça evoluiu de uma atividade artesanal para uma indústria robusta. Embora a cachaça tenha sido inicialmente marginalizada pela elite brasileira, que preferia bebidas importadas da Europa, ela encontrou seu renascimento no século XX, sendo revalorizada e celebrada como um símbolo de resistência cultural e identidade nacional. Este reconhecimento culminou na sua designação oficial como um símbolo do patrimônio brasileiro no início deste século (Abelha Cachaça).

Hoje, a cachaça não é apenas uma bebida popular consumida nos vastos espectros culturais do Brasil, mas também um produto de exportação que espalha a cultura brasileira globalmente. Este artigo examina como a cachaça, desde suas humildes origens até seu status atual, reflete as dinâmicas socioeconômicas e culturais do Brasil, enfatizando seu papel significativo na economia local e global.

Para que o objetivo fosse alcançado o desenvolvimento do tema se deu através da abordagem sobre a história e origem da cachaça, tais como reconhecimento e patrimônio, a cachaça e os mercados internos e externos, além da importância para a economia.

A cachaça não é apenas uma bebida; é um legado cultural que narra a história de um país e seu povo, e merece ser celebrada e preservada para as futuras gerações.

## 2 HISTÓRIA E ORIGEM DA CACHAÇA

A história e origem da cachaça estão profundamente entrelaçadas com a colonização do Brasil e o desenvolvimento da agricultura de cana-de-açúcar pelos portugueses. A cachaça é considerada a primeira bebida destilada das Américas, com sua produção datando do início do século XVI, pouco depois da chegada dos colonizadores portugueses ao Brasil.

### 2.1 ORIGENS

A produção de cachaça começou de forma quase acidental. Os colonos portugueses trouxeram técnicas de destilação que haviam aprendido com os árabes e aplicaram-nas ao suco de cana-de-açúcar.

Originalmente, a bebida era um subproduto da produção de açúcar. O caldo de cana extraído durante o processo era fermentado e destilado para produzir uma bebida que rapidamente se tornou popular entre os escravos e, posteriormente, entre os colonos e a população local.

## **2.2 EVOLUÇÃO E IMPACTO**

Inicialmente, a cachaça era consumida principalmente pelos escravos, pois era barata e fácil de produzir. No entanto, sua popularidade cresceu e ela começou a ser comercializada, tanto internamente quanto para exportação.

Este comércio não estava isento de conflitos; em várias ocasiões, a coroa portuguesa tentou suprimir a produção de cachaça em favor da bagaceira, um destilado de uva produzido em Portugal. Em 1660, isso levou à Revolta da Cachaça, um dos primeiros grandes atos de resistência contra o domínio português no Brasil.

## **2.3 RECONHECIMENTO E PATRIMÔNIO**

Ao longo dos séculos, a cachaça evoluiu de uma bebida marginalizada pela elite brasileira, que preferia bebidas importadas, para um símbolo de identidade nacional.

No século XX, houve um renascimento cultural da cachaça, com o reconhecimento de suas qualidades únicas e a valorização de métodos de produção artesanais. Hoje, a cachaça é celebrada não apenas como uma bebida alcoólica, mas como parte integral da cultura brasileira.

A cachaça é uma expressão vívida da história brasileira, refletindo a adaptação, resistência e criatividade do povo brasileiro. Sua história é um espelho das dinâmicas sociais, econômicas e culturais do Brasil ao longo dos séculos.

## **4 CACHAÇA NO MERCADO INTERNO**

Discussão sobre a produção e o consumo interno de cachaça, incluindo estatísticas sobre a capacidade instalada e o consumo anual. Análise do papel da cachaça no mercado de bebidas brasileiro, comparado com outras bebidas alcoólicas.

Estima-se que o Brasil possui capacidade instalada de produção de Cachaça de aproximadamente 1,2 bilhão de litros anuais, porém se produz anualmente menos de 800 milhões de litros e que o setor gera mais de 600 mil empregos diretos e indiretos.

Segundo o Anuário a Cachaça de 2021, elaborado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o total de produtores de Cachaça registrados no MAPA em 2021 foi de 951 produtores. Além disso, de acordo com os dados do provedor de pesquisa de mercado, a Euromonitor International atualmente a Cachaça é considerada o terceiro destilado produzido localmente mais consumido do mundo, perdendo apenas para a Vodca na Rússia e o Soju coreano. No Brasil a cachaça fica atrás apenas da cerveja como bebida mais consumida.

Segundo o IBRAC, os principais estados consumidores são: São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

**Figura1: Principais estados consumidores**



**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024

#### **4.1 A IMPORTÂNCIA DA CACHAÇA PARA A ECONOMIA DO BRASIL**

Atualmente, a bebida é uma das maiores matérias-primas do Brasil, ganhando sabores e características em cada região. Se popularizando no século XX em tabernas e botecos, atualmente a aguardente é exportado para 77 países, segundo os dados do Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC):

##### **Nos Aspectos Econômicos:**

- i. **Geração de Empregos e Renda:** A cadeia produtiva da cachaça gera mais de 600 mil empregos diretos e indiretos em todo o Brasil, desde o cultivo da cana-de-açúcar até a venda da bebida ao consumidor final.
- ii. **Movimento Financeiro:** A produção e venda de cachaça movimentam cerca de R\$ 15,5 bilhões anualmente na economia brasileira, contribuindo para o PIB nacional e para o desenvolvimento local.
- iii. **Fortalecimento da Agricultura Familiar:** A produção artesanal de cachaça, em grande parte realizada por alambiques familiares, contribui para o fortalecimento da agricultura familiar e para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.
- iv. **Atração de Turismo:** A cachaça se tornou um importante atrativo turístico, com a proliferação de rotas de turismo da cachaça que atraem visitantes de todo o país e do exterior, gerando renda para hotéis, restaurantes, lojas e outros estabelecimentos

#### **5 CACHAÇA NO MERCADO EXTERNO**

Após queda nas exportações durante a pandemia, o setor produtor de cachaça já vinha mostrando recuperação em 2021. O setor registra, no ano de 2022, que a Cachaça foi exportada para 76 países, por mais de 50 empresas exportadoras, gerando receita de US\$ 20,80 milhões (9,31 milhões de litros) um recorde no valor exportado. O maior valor dos últimos 12 anos e 54,74% maior que as exportações de 2021.

O levantamento do Comex Stat, o sistema de dados de comércio exterior do governo federal, e compilados pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), traz dados de janeiro a novembro.

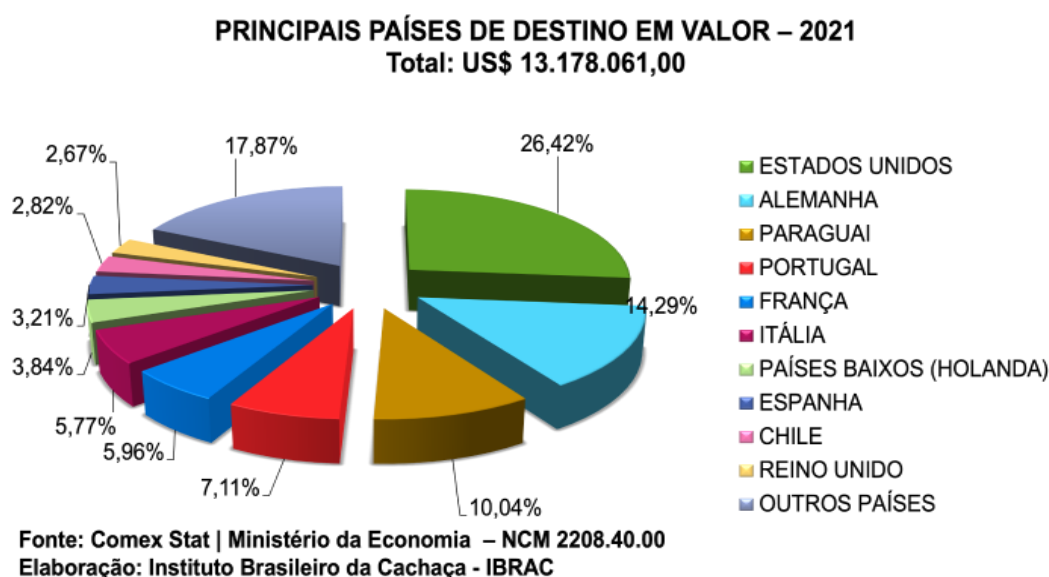
Os números se destacam principalmente por serem de um período imediatamente após os piores anos da pandemia da covid-19 e, mesmo assim, trazerem cifras superiores ao período anterior à crise sanitária mundial. Em 2019, por exemplo, foi registrado um valor de exportação de US\$ 14,60 milhões.

Os números de 2022 superam os de 2019 em aproximadamente US\$ 4 milhões. Houve ainda um crescimento no volume exportado. Foram 8,6 milhões de litros exportados, um aumento de 30,38%.

O IBRAC realiza com a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) um projeto de promoção de exportação da cachaça. Consiste em ações de promoção da cachaça e com proteção da denominação da cachaça como uma marca. Micro e pequenas empresas, inclusive, têm sido inseridas no mercado internacional no contexto desse programa. A intenção do IBRAC é aumentar a base exportadora e manter os bons números nos próximos anos.

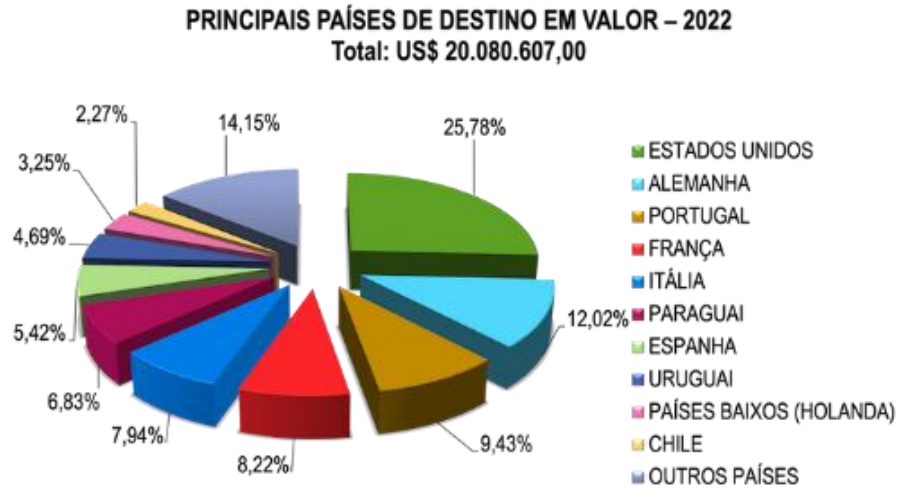
Em 2022, os principais países de destino em valor foram: Estados Unidos, Alemanha, Portugal, França e Itália.

**Gráfico 1: Principais Países de Destino e Valor – 2021**



**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>.  
Acesso em: 20 mar. 2024

**Gráfico 2: Principais Países de Destino e Valor - 2022**

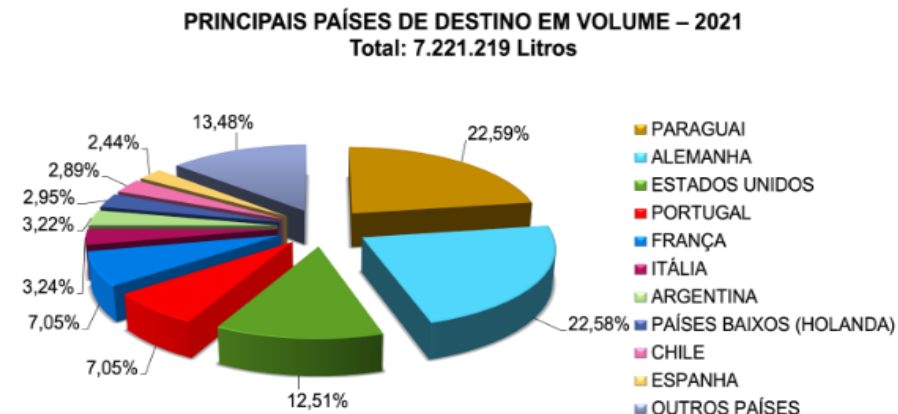


Fonte: Comex Stat | Ministério da Economia – NCM 2208.40.00  
Elaboração: Instituto Brasileiro da Cachaça - IBRAC

**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024

Em 2022, os principais países de destino em volume foram: Alemanha, Paraguai, Estados Unidos, França e Portugal.

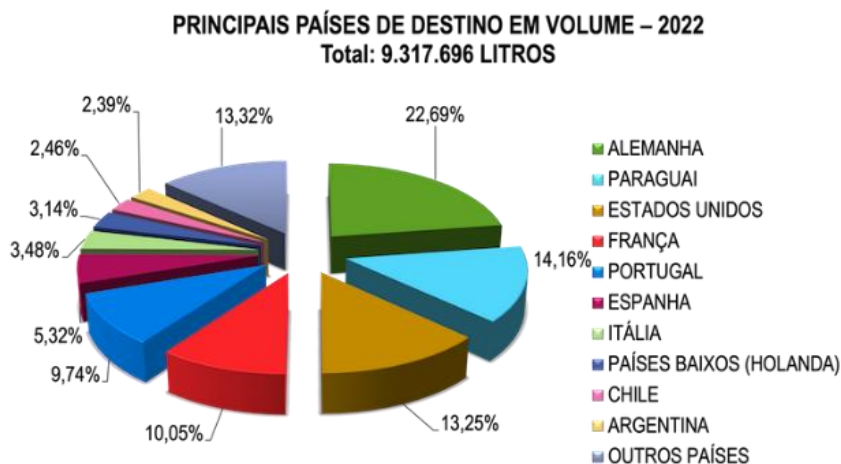
**Gráfico 3: Principais Países de Destino em Volume – 2021**



Fonte: Comex Stat | Ministério da Economia – NCM 2208.40.00  
Elaboração: Instituto Brasileiro da Cachaça - IBRAC

**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024

### Gráfico 4: Principais Países de Destino em Volume – 2022



Fonte: Comex Stat | Ministério da Economia – NCM 2208.40.00  
Elaboração: Instituto Brasileiro da Cachaça - IBRAC

**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

No que tange as exportações por Estado, em 2022, os cinco principais estados exportadores em termos de valores foram: São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Paraná.

### Gráfico 5: Principais Estados em Valor – 2021



Fonte: Comex Stat | Ministério da Economia – NCM 2208.40.00  
Elaboração: Instituto Brasileiro da Cachaça - IBRAC

**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

### Gráfico 6: Principais Estados em Valor – 2022



**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

Em quantidade exportada, os cinco principais estados exportadores em 2022 foram: São Paulo, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

### Gráfico 7: Principais Estados em Volume – 2021



**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.



## Gráfico 8: Principais Estados em Volume – 2022



**Fonte:** IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

## 6 CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA DA CACHAÇA

### 6.1 IMPACTO NO EMPREGO E NA RENDA

A cachaça desempenha um papel significativo na economia brasileira, tanto em termos de produção interna quanto de exportações. Em termos de capacidade, o Brasil possui uma infraestrutura para produzir cerca de 1,2 bilhão de litros de cachaça por ano, mas a produção real fica em torno de 800 milhões de litros.

A produção de cachaça é uma fonte importante de emprego e renda, especialmente em regiões rurais e para pequenos produtores. O setor emprega diretamente e indiretamente mais de 600 mil pessoas, abrangendo desde o cultivo da cana-de-açúcar até a venda do produto final.

### 6.2 EXPORTAÇÕES E RECUPERAÇÃO PÓS-PANDEMIA

No contexto das exportações, a cachaça mostra sinais de recuperação robusta após os impactos da pandemia de COVID-19. Em 2022, houve um aumento significativo nas exportações, alcançando novos mercados e estabelecendo recordes de receita em comparação com os anos anteriores à pandemia.

Esse aumento é reflexo de uma demanda crescente por produtos autênticos e de origem controlada no mercado internacional.

### 6.3 TENDÊNCIAS DO MERCADO

A demanda por cachaças artesanais e premium está em ascensão, tanto no Brasil quanto no exterior. Isso reflete uma tendência mais ampla no mercado de destilados, onde consumidores estão cada vez mais interessados em produtos com histórias únicas, processos de produção sustentáveis e qualidades organolépticas distintas. Essa tendência é uma oportunidade para produtores de cachaça expandirem suas linhas de produtos e explorarem novos nichos de mercado.

#### 6.3.1 Desafios e Oportunidades

Apesar do crescimento, o setor enfrenta desafios, como a alta carga tributária e a necessidade de mais investimentos em marketing e infraestrutura para atingir mercados globais.

No entanto, as oportunidades para inovação e expansão são significativas, especialmente se os produtores puderem capitalizar sobre o crescente interesse global por bebidas autênticas e culturalmente ricas.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cachaça, com seu rico patrimônio de mais de 500 anos, é mais do que uma mera bebida alcoólica no Brasil; ela é um símbolo poderoso da identidade e da cultura brasileira. Este artigo demonstrou como a cachaça evoluiu de um subproduto da indústria açucareira colonial para se tornar um componente vital da economia brasileira, destacando-se tanto no mercado interno quanto nas exportações.

A análise dos dados atuais revelou que, apesar dos desafios impostos pela pandemia e pela carga tributária, a cachaça mostra sinais de recuperação robusta e continua a expandir sua influência no mercado global.

Olhando para o futuro, é evidente que a cachaça tem o potencial não apenas de manter sua relevância econômica, mas também de aumentar sua presença internacional.

À medida que consumidores ao redor do mundo continuam a buscar autenticidade e qualidade, a cachaça está posicionada para atender a essas demandas com sua rica história, diversidade de sabores e práticas de produção sustentáveis. Portanto, incentivar o reconhecimento global da cachaça como um destilado premium não apenas enriquecerá seu valor de mercado, mas também reforçará o orgulho nacional brasileiro por este destilado único.

Para os produtores de cachaça, o caminho à frente inclui o desafio de inovar e adaptar-se às mudanças nas preferências dos consumidores, sem perder de vista as tradições que tornam a cachaça uma bebida tão especial.

A cachaça não é apenas uma bebida; é um legado cultural que narra a história de um país e seu povo, e merece ser celebrada e preservada para as futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Anuário da Cachaça de 2021.** Disponível em: <http://192.168.3.118:8080/handle/1/234>. Acesso em: 25 mar. 2024.

**DISTILLER - The Liquor Expert.** Disponível em: <https://apps.apple.com/us/app/distiller-liquor-reviews/id784925833>. Acesso em: 20 mar. 2024.

**IBRAC. Instituto Brasileiro da Cachaça** Disponível em: <https://ibrac.net/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

PIVA, Arthur. Alemães consomem 1 milhão de litros de cachaça. **Revista Oeste**, 14 jun. 2022. Disponível em: <https://www.revistaoeste.com/agronegocio/alemaes-consosem-1-milhao>. Acesso em: 20 mar. 2024.

.

.